

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que hoje seja seu aniversário. Sua casa está repleta de convidados. De repente, a campainha toca. Uma caixa enorme é deixada na porta de sua casa. Todos estão curiosos. A caixa, além de enorme, é pesada. Rapidamente, você rasga os papéis que embalam a caixa, e depara com um clone. Isso mesmo! A primeira impressão é a de que se trata de um... espelho! Mas não é! Mais alguns minutos, e a campainha volta a tocar. Há outra caixa enorme, pesada... Será outro clone?

COMANDO: Você deverá explorar essa situação e desenvolver um CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA de 25 a 30 linhas.



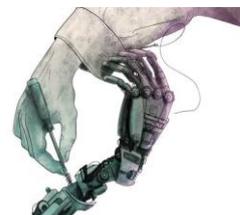
<https://www.pexels.com/pt-br/foto/negocio-empresa-mesas-balcoes-5483050/>

OPERAÇÃO “PUXA-IDEIAS”: como você vai conviver com um clone?; é um clone ou são dois?; vocês são, mesmo, iguais?; etc., etc., etc.

Seu conto de ficção científica deverá surpreender o leitor. Não economize criatividade!

Você já sabe, mas não custa lembrar que...

Nos contos de ficção científica existe a tentativa de convencer o leitor de que a trama, por vezes, pode não ser possível no contexto atual, mas poderia ser – isso porque o escritor de ficção científica, conforme o termo adianta, vale-se, quase sempre, de explicações ou fundamentações científicas.



Para validar a ficção científica, o escritor pode recorrer a ambientações futuras; inteligências ou atitudes humanas (cientistas, pesquisadores etc.); inteligências, atitudes ou invasões não humanas (extraterrestres, robôs etc.); viagens no tempo (máquina do tempo – passado ou futuro) e no espaço (batalha em Marte, na Lua etc.).

Entretanto, as narrativas científicas não se valem necessariamente/apenas de ambientações futuras – é possível partir da realidade/do plano atual, e então fazer uma releitura, de modo cientificamente sofisticado, sinistro e, ao mesmo tempo, convincente, a fim de que o leitor possa mergulhar e, ainda que apenas naquele instante, acreditar no contexto desse universo inventivo.

Super Dica

- ✓ Comece a pensar assim: E seu eu criasse um...; e se depois de criado ele...; e se surgisse um opositor que...; e... o que mais der na telha!
- ✓ Para prender a atenção do leitor, pense em tramas originais e criativas; pense, principalmente, em situações e desfechos surpreendentes. Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto é fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.